

Galvêas diz que US\$ 4 bi já estão garantidos

BRASÍLIA — “O quadro da negociação entre as autoridades brasileiras, o Fundo Monetário Internacional (FMI) e os bancos credores melhorou substancialmente com a aprovação pelo Congresso, na madrugada de ontem, do Decreto-Lei 2.065”, afirmou o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas.

Segundo Galvêas, a repercussão da aprovação do 2.065 foi bastante positiva junto ao FMI e à comunidade financeira internacional, porque significa o respaldo do Partido do Governo, o PDS, à política econômica do Executivo. No âmbito nacional, disse Galvêas, a aprovação do Congresso, “aliviou grandemente as tensões e a incerteza causadas pela demora anterior na definição da política salarial”.

Galvêas anunciou que, até ontem à tarde, os 800 bancos credores que participam da segunda fase de renegociação da dívida externa brasileira já haviam se comprometido a emprestar mais de US\$ 4 bilhões do total de US\$ 6,5 bilhões solicitados pelo Brasil.

— Esta cifra — explicou — evoluía a cada cinco minutos, à medida em que se encaminhavam negociações



Ernane Galvêas

entre os próprios bancos internacionais, sob a supervisão do comitê de assessoramento da dívida externa.

Ele garantiu que o Governo brasileiro não terá dificuldades para assegurar as linhas de crédito comerciais, previstas no Projeto III de refinanciamento da dívida externa — no valor de US\$ 2,5 bilhões — como complementação ao programa externo elaborado para este e o próximo ano. Informou que para tanto já foram mantidos contatos com a Alemanha, a Inglaterra e o Japão, entre outros países.